

Porto-Alegre, 3 de julho de 1934

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1102

Caro amigo Glicério

Rivera

Tendo estado alguns dias fora, só ontem chegou ao meu poder o recado que V. me mandou por intermédio do Angelo.

O que há a respeito do referido assunto é osseguinte: Por ocasião da reunião do Directorio Libertador, eu e o Lusardo nos dirigimos ao Marcial pedindo-lhe cinco contos para a manutenção dos exilados sem recursos. Tal importancia deveria ser entregue a mim, em Rivera. Algum tempo depois recebi contestação do nosso amigo Marcial: oportunamente ele enviaria a quantia pedida. Mas o fato é que, até hoje, nada recebi, nem do Marcial, nem de ninguém, nem me consta que alguém o tenha feito por mim. Ainda há dias aqui esteve comigo o Marcial e nada me disse a tal respeito.

Presumo, pois, que, com a decretação da anistia, o nosso amigo Marcial tenha julgado sem objeto o pedido que anteriormente lhe fizéramos.

Esta é a razão por que não posso satisfazer o pedido que V. formulou por intermédio do Angelo.

Como do assunto se falou em Buenos-Aires, eu lhe ficaria muito grato se para lá V. transmitisse estas informações que lhe dou.

Sem outro assunto, mando-lhe um forte abraço, na esperança de poder vê-lo em breve.

Do amº e admor attº